

Unidades de conservação - ES - A

152404

Focos. O fogo se espalhou rapidamente com o calor; havia plástico e pneus no local

Incêndio atinge área de preservação de Setiba

FOTOS: ANDRÉ VARGAS

Região equivalente a dez campos de futebol foi queimada; há riscos de novos focos

ANDRÉ VARGAS
avargas@redegazeta.com.br
GUARAPARI

■ Um incêndio destruiu uma larga extensão da Área de Preservação Ambiental (APA) – ao lado do Parque Estadual Paulo César Vinha – em Setiba, Guarapari, no Sul do Estado, ao longo de quase todo o domingo. As chamas foram combatidas por equipes dos bombeiros e de agentes ambientais que atuam no parque. As estimativas apontam que o local atingido tenha cerca de dez hectares de área – cerca de dez campos de futebol. Os trabalhos de combate continuam a partir da manhã de hoje.

O alarme partiu de motoristas que trafegavam pela Rodovia do Sol (ES 060). Por volta das 12h30, bombeiros e Polícia

tadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) reclamaram da presença de pneus e material plástico jogados perto da estrada.

O risco maior é que novos focos surjam com a mudança de vento. A época é considerada favorável para a ocorrência de incêndios, devido à estiagem, ao calor, ao vento constante e à vegetação seca acumulada. “Vamos fazer controle para tentar apagar tudo até amanhã (hoje)”, disse a bióloga Lívia Loiola.

Ajuda

20
pessoas

■ Essa foi a quantidade de pessoas – entre homens e mulheres – que ajudaram a apagar o fogo que atingiu a área próxima ao Parque Paulo César Vinha, em Setiba, ontem.

Em 2008, fogo atingiu o local por vários dias

■ Em setembro de 2008, outro incêndio atingiu o Parque Paulo César Vinha, em Guarapari. Naquela vez, o fogo destruiu pelo menos 30

hectares de mata de restinga, do lado da praia. As chamas alcançaram cerca de cinco metros de altura. O vento forte, vindo do mar, tornava o fogo ainda mais perigoso. Bombeiros tiveram trabalho para combater o incêndio, que durou pelo menos quatro dias.



das 12h30, bombeiros e Polícia Militar acumulavam chamadas de celular, denunciando fogo na mata. Um helicóptero da Secretaria Estadual de Segurança deu apoio às equipes, despejando água recolhida de uma lagoa próxima sobre os pontos mais críticos.

Como o fogo se espalhou com rapidez para longe da rodovia, as equipes tiveram que ser divididas. A areia fofa e a mata impediram a aproximação de veículos. A solução foi usar abafadores, bombas costais - equipamentos de combate a incêndios - e enxadas.

Pela direção do vento e condições da vegetação, acredita-se que o foco tenha se originado em uma pequena concentração de eucaliptos às margens da rodovia. Bombeiros e agentes do Instituto Es-



COMBATE. Areia fofa e mata impediram aproximação de veículos. Bombeiros e até um helicóptero do governo participaram da ação